

# **O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle como recurso na Formação Continuada de Orientadores Educacionais: uma experiência na Rede Pública de Ensino de Piraí**

**Mônica Norris Ribeiro**

[mncnorris@piraidigital.com.br](mailto:mncnorris@piraidigital.com.br)

*Secretaria Municipal de Educação, Piraí/RJ, Brasil  
UNIFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda/RJ, Brasil  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro Campus  
Pinheiral, Pinheiral/RJ, Brasil*

**Edineia da Silva**

[edineia.silva@piraidigital.com.br](mailto:edineia.silva@piraidigital.com.br)

*Secretaria Municipal de Educação, Piraí/RJ, Brasil  
UAB – Universidade Aberta do Brasil \_ Fundação CECIERJ – Consórcio CEDERJ/  
RJ, Brasil*

Abstract: The present work objective is to relate the experience realized in the continued formation of the Educational Leaders of the Municipal Network of Teaching of the City of Piraí, RJ. This initiative utilized the platform Moodle as a resource, available on the Site of Education, to combat the constraints of time and space presented by these professionals to participate more intensely in the programs offered by the Municipal Secretary of Education. On Moodle, the tool utilized was the forum, in which the leaders discussed "The Myths of the Modern School", based on the reading of the book "The Kidnapped Professor" by Tania Zagury.

Key words: forum, continued formation, Moodle, educational leaders.

## **INTRODUÇÃO**

A formação continuada se constitui como uma necessidade para a melhoria da qualidade da atuação de qualquer profissional. Não há como considerar a formação inicial como o término deste caminho de aprimoramento visto que, diferentemente deste pensamento, essa deve ser uma preocupação permanente na carreira.

Na área educacional, esta constante busca pela atualização transforma ainda mais a realidade que podemos encontrar na atuação destes profissionais educadores. Diante disto, a Prefeitura Municipal de Piraí/RJ tem como política pública a formação continuada de todos os profissionais envolvidos em sua rede de ensino.

Para atender a essa demanda, a Secretaria Municipal de Educação conta com uma equipe de profissionais das mais diferentes áreas que têm como função capacitar, acompanhar e orientar os educadores lotados nas 21 unidades escolares da rede.

Esta experiência em destaque demonstra a implementação de uma nova metodologia na formação continuada específica para o conjunto de Orientadores Educacionais que atuam em diversas realidades, desde a Educação Infantil até o

Ensino Médio, passando pelo Ensino Regular Noturno, em comunidades da área rural e urbana, com as mais diversas realidades sociais.

Para a realização desta formação continuada, devido a questões de tempo e espaço, optou-se pela adoção do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle como recurso em um modelo de educação à distância.

Portanto, o presente trabalho objetiva apresentar a experiência de formação continuada de Orientadores Educacionais, realizada na Rede Municipal de Ensino de Pirai/RJ, no formato de curso à distância, utilizando como recurso o Ambiente Moodle.

## **CONTEXTO EDUCACIONAL**

A estrutura administrativo-pedagógica das unidades educacionais do Município de Pirai/RJ conta com uma equipe que varia de acordo com a dimensão de atendimento que esta unidade apresenta. Sendo assim, escolas com diferentes segmentos de ensino e com número mais expressivo de alunos possuem uma equipe composta por diretor geral, diretor adjunto, orientador pedagógico e orientador educacional.

Aos profissionais da Secretaria de Educação, cabe a organização das capacitações oferecidas, desenhando a metodologia e os conteúdos a serem implementados.

Paralelo a esta preocupação constante com a formação continuada, essa administração implementou o Projeto Inova Educação que distribuiu laptops a alunos e professores, estimulando assim a utilização de recursos tecnológicos no cotidiano escolar, na visão “um por um”. Este projeto partiu de uma experiência bem sucedida no CIEP 477 Profª Rosa da Conceição Guedes- Arrozal – Pirai/RJ com o Projeto UCA “Um computador por Aluno”, iniciativa do governo federal em parceria com cinco cidades no país, dentre elas, Pirai.

Embutida neste projeto está a opção pelo uso de Software Livre, uma política pública adotada pelo município que vem a contribuir para a disseminação de ferramentas livres, de código-fonte aberto. Aproveitando então a disponibilidade de laptops que foram oferecidos também aos orientadores educacionais, tornou-se possível pensar em uma metodologia de formação que vencesse os obstáculos de tempo e espaço que inviabilizavam participações mais frequentes nas formações oferecidas, visto que envolviam deslocamentos e horários determinados.

Partindo deste contexto, buscou-se uma ferramenta que fosse suficientemente interessante e acessível para a realização destas iniciativas de formação. Por todas as suas características que atendiam às necessidades em questão e, por outras que valorizavam ainda mais a aprendizagem, o Ambiente de Aprendizagem Moodle foi o escolhido.

De forma especial, enfocamos a formação dos Orientadores Educacionais para além das propostas unilaterais de uso da máquina. O foco encontra-se na perspectiva da interatividade entre os profissionais da rede e entre estes e outros atores de destaque no cenário da Educação. A idéia é que este tipo de formação possa retroalimentar a prática, a partir das diversas leituras feitas do cotidiano escolar, enquanto potencializa para o uso da tecnologia.

O Orientador Educacional, como figura estratégica dentro da escola, desempenha papel articulador no processo e altamente favorável para contribuir na inserção produtiva da ferramenta tecnológica no contexto. Como afirma Grinspun [1]: “O Orientador procura ajudar a escola a compreender e buscar sua verdadeira missão, mesmo num mundo repleto de contradições e desafios”. Cabe a ele provocar a reflexão crítica capaz de desacomodar o grupo e incentivá-lo a buscar a sua própria identidade.

## O AMBIENTE MOODLE

Com o avanço das tecnologias, e, em especial, com a chegada da internet, sua incorporação tornou-se importante no processo ensino aprendizagem mais contextualizado. Como apoio para a aprendizagem online, surgiram os LMS (*Learning Management Systems*), plataformas que facilitam a disponibilização de recursos em diferentes formatos, prontas a apoiar as aprendizagens colaborativas.

Dentre os diversos LMS disponíveis e utilizados por diferentes instituições, um dos mais conhecidos é o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), um ambiente de aprendizagem à distância que foi desenvolvido pelo australiano Martin Dougiamas, em 1999 e continua sendo atualizado a partir de contribuições recebidas através da ação de desenvolvedores de comunidade de software livre. O fato do Moodle ser considerado um *Software Livre* significa que é um software gratuito, podendo ser baixado, utilizado e/ou modificado por qualquer indivíduo em todo o mundo.

No Brasil, em especial, o governo federal tem estimulado a utilização e o desenvolvimento de software livre, principalmente em suas instituições de ensino. Ao adotar-se um *software* livre como ambiente virtual de aprendizagem, o maior ganho será na autonomia e na produção do conhecimento.

A opção pelo Moodle não se concentra em se considerar um ambiente melhor que os demais disponibilizados, e sim, consiste em escolhas filosóficas, mas também e, principalmente, pedagógicas. Este ambiente apresenta, por sua interface *clean*, organização e diversidade das ferramentas, um novo modelo de aprendizagem, que foge à concepção bancária, reorientando para a aprendizagem sócio-interacionista. As competências sócio-cognitivas são cada vez mais valorizadas, e podem, segundo Monereo[2], ser também desenvolvidas através da Internet. Nos recursos disponibilizados em ambientes como o Moodle, são comuns a ênfase à colaboração, à dinâmica de grupo, à auto-regulação e à capacidade de liderança. Esta visão de aprendizagem valoriza a negociação na construção de sentido com os outros. Vygotsky [3], em sua concepção de zona de desenvolvimento proximal, destaca os benefícios que a interação social traz para a construção do conhecimento que acontece na troca com os pares.

Enfim, como qualquer outro LMS (*Learning Management System*), o Moodle dispõe de um conjunto de ferramentas que podem ser selecionadas de acordo com os objetivos pedagógicos: fóruns, diários, chats, questionários, textos wiki, objetos de aprendizagem sob o padrão SCORM, facilitando publicar materiais de quaisquer tipos de arquivos, dentre outras funcionalidades.

## DESENVOLVIMENTO

O público alvo desta experiência foi o grupo de profissionais de todas as unidades escolares lotados no cargo de Orientadores Educacionais, independentemente do seu segmento de atuação. O grupo apresentou, portanto, o quantitativo de 18 profissionais da rede pública municipal de ensino.

A experiência desenvolveu-se no período de 2010/11, no ambiente Moodle, versão 1.9.X, hospedado em servidores próprios, disponibilizado no Portal da Educação do município, no curso intitulado Dedo de Prosa.

A capacitação teve como objetivo desencadear uma discussão sobre o profissional professor e a sua identidade. Quem é? Como se vê? Como se sente?

Como ferramenta escolhida para esta atividade, selecionou-se o fórum geral, por seu caráter interativo. A interatividade é aqui compreendida como a possibilidade de intercambiar saberes, rompendo com a unidirecionalidade dos processos comunicacionais, promovendo desta forma, uma interação simultânea que enfatiza os aspectos quantitativos (número de pessoas interagindo) e principalmente qualitativos (variedade, riqueza e natureza das interações) [4] [5].

Outras características favoráveis ao seu uso foram o seu formato bem aceito pelos participantes, pois além de apresentar o encadeamento das discussões, identifica os autores das mensagens por meio da sua foto, que foi previamente inserida no seu perfil. Isto gera um maior sentimento de vínculo entre os atores, já que personalizam a mensagem, diminuindo a sensação de estar conversando com a máquina.

O processo de capacitação dos orientadores educacionais é uma prática que sempre foi realizada pela equipe da Secretaria Municipal de Educação. No entanto, com o desenvolvimento do Projeto Pirai Digital, que deu origem ao Inova Educação, aos poucos as tecnologias começaram a ser incorporadas neste processo de formação continuada.

Assim, a primeira iniciativa aconteceu com a organização de um chat com o Profº Nilbo Nogueira sobre “A Alfabetização Emocional de nossos Alunos e Filhos”, no final do ano de 2007, com a participação de 28 profissionais. Os orientadores experimentaram a oportunidade de acesso à discussão online com um educador renomado na área, através de recursos de comunicação síncrona, uma novidade no caminho desta formação. Com a consolidação da plataforma Moodle no Portal da Educação, foi oferecida a oportunidade de uma experiência mais prolongada.

Litwin [7] nos lembra que, embora este tipo de ensino – que se caracterizava, essencialmente, pela separação física entre os envolvidos – não seja novo, e remonte já ao séc. XIX, associado a cursos de cunho vocacional e baixa qualidade, uma nova geração de EAD – Educação à Distância se estabeleceu por ser caracterizada por um aumento significativo da flexibilidade, que permite uma maior interação entre os atores deste processo, abrindo caminhos para uma mudança de paradigma. Morgado [8] afirma que esta mudança se situa “*na possibilidade de existir um grupo de aprendizagem – um grupo classe –invertendo aquilo que noutras gerações de ensino à distância foi qualificado como a desintegração da sala de aula.*” Isto significa programas mais adaptados a cada aluno, novas formas de comunicação que podem facilitar a aprendizagem ou, ainda, maior diversidade de suporte para os materiais fornecidos.

A ambientação no Moodle aconteceu a partir de dois cursos oferecidos, anteriores a esta experiência, que foram oferecidos simultaneamente à entrega dos laptops a estes educadores. Após esta iniciativa, foi proposta então a capacitação no ambiente Moodle intitulado “Dedo de Prosa”. A proposta iniciou-se com a leitura, com antecedência, de material escrito: “Professor Refém” da Profª Tânia Zagury. Em seguida, os orientadores educacionais participavam da proposta do fórum:

*Baseados no texto lido, Os mitos da escola moderna [14], dê o seu parecer pessoal: Esses mitos existem de fato? Algumas proposições feitas são verdadeiras “facas de dois gumes” que podem levar a posturas radicais ou ao descaso, quando mal interpretadas. Como você vê esta questão?*

## CONCLUSÃO

A partir das falas, pudemos observar a interatividade e o nível da discussão, demonstrando o alcance dos objetivos propostos:

A participação contou com 102 postagens durante o período do fórum, demonstrando uma participação expressiva. Creditamos este resultado a vários fatores: (1) a acessibilidade do ambiente, com uma navegação fácil e intuitiva; (2) a oportunidade prévia de utilização do ambiente; (3) a escolha da ferramenta de fórum que possibilitou e fomentou a interação; (4) a proposta feita para discussão, interessante e contextualizada; (5) a aceitação da proposta pelos participantes que demonstraram interesse e “abraçaram” a atividade.

## REFERÊNCIAS

1. **GRINSPUN**, M. (Org.).(2005) “Supervisão e Orientação Educacional: perspectivas de integração na escola”. 2 ed. – São Paulo: Cortez.
2. **MONEREO**, C. (2005). “Internet, un espacio idôneo para desarrollar las competencias básicas”. In C. Monereo (coord.), Internet y competencias básicas. Aprender a colaborar, a comunicarse, a participar, a aprender. Barcelona: Grao, pp. 5-26.
3. **VYGOTSKY**, L. (1978). “Mind in Society”. Cambridge, MA: Harvard University Press.
4. **MACHADO**, A.(1997) “Hipermissão: o labirinto como metáfora”. In: Domingues,D. (org). “A arte no século XXI: a humanização das tecnologias.” São Paulo: Fundação Editora da UNESP.
5. **SILVA**, M.(2003) “Sala de aula interativa”. Rio de Janeiro: Quartet, 2000 a.
6. **LÈVY**, P.(1994). “A inteligência colectiva - Para uma antropologia do ciberespaço”. Lisboa: Ed. Instituto Piaget.
7. **LITWIN**, E.(2001) “Educação à Distância – Temas para o debate de uma nova agenda educativa”. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
8. **MORGADO**, L. (2005). “Novos papéis para o professor/tutor na pedagogia on-line”. In Educação,aprendizagem e tecnologia - um paradigma para professores do século XXI (pp. 95-120). Lisboa: Edições Sílabo.
9. **ZAGURY**,T.(2007) “O Professor Refém”. 8ª Ed. –Rio de Janeiro:Record.